



informações

canil municipal

contactos

Rua Joana Forjaz Pereira [junto à estação de caminhos de ferro]
4520 - Santa Maria da Feira
tel 256 373 862
e-mail
veterinario.municipal@cm-feira.pt
blogue
http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com
site
http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/

horário de funcionamento

dias úteis 09h00 » 12h00 e 13h00 » 16h00

vacinação e microchip e adoção

ter. e qui. 09h00 » 12h00 [dias úteis]

tabela taxas [preço por animal 2010]

vacinação anti-rábica 4,40 euros
boletim de vacinas 0,50 euros
microchip 12,60 euros

tema do mês

plantas tóxicas para os cães e gatos

Cerca de 25% dos casos de intoxicações tratados em Clínicas Veterinárias são causados por plantas. Felizmente, a maioria não resulta na morte do animal mas ainda assim é importante dar-lhe a conhecer as principais plantas e vegetais que podem induzir toxicidade no seu animal de estimação (cão e/ou gato).

A ingestão de plantas é comum em cães e gatos.

A principal via de intoxicação é a via oral, isto é, por ingestão do vegetal ou planta. No entanto, podem ocorrer intoxicações













por contacto (absorção dérmica - pele) ou inalação (compostos voláteis).

A curiosidade inata dos cães e gatos levam a que estejam sujeitos a este tipo de intoxicações, principalmente o cão.













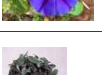





O gato é um animal mais selectivo em tudo o que ingere e, como tal, está menos sujeito a este tipo de problema, no entanto, aparecem com alguma frequência intoxicações nesta espécie, uma vez que os gatos ingerem plantas para facilitar a elimi-

nação de pêlos engolidos na higiene do corpo, seja através do vómito, seja pelas fezes.



















Os animais podem ter acesso a plantas tóxicas em vários lugares. Elas podem estar dentro de vasos em casa, no quintal, em terrenos onde o animal vai passear. Por isso é importante conhecer as plantas que colocamos em casa, pois muitas delas são comuns e muito bonitas, mas quando ingeridas pelo animal podem ter efeitos nocivos:

PLANTA	PRINCÍPIO TÓXICO	SINTOMA CLÍNICO
Abacate (fruto e caroço) <i>Persea americana</i> 	persina	vómitos, diarreia, morte; problemas respiratórios, congestão generalizada, acumulação de fluidos à volta do coração
Aglaonema* <i>Aglaonema modestum</i> 	cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vómitos e dificuldade de deglutição
Alocásia* <i>Alocasia spp.</i> 	cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vómitos e dificuldade de deglutição
Aloé <i>Aloé vera</i> 	saponinos	vómitos, depressão, diarreia, anorexia, tremores, alteração da cor da urina
Amarilis* <i>Amaryllis sp.</i> 	licorina	vómitos, depressão, diarreia, anorexia, tremores, dores abdominais, hipersalivação
Andromeda Japónica* <i>Pieris japonica</i> 	grayanotoxinas	vómitos, diarreia, hipersalivação, fraqueza, coma, hipotensão, depressão do SNC, colapso cardiovascular e morte
Antúrios* <i>Anthurium sp.</i> 	cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vómitos e dificuldade de deglutição
Aspárago Feto* <i>Asparagus</i> 	desconhecido	dermatites alérgicas; a ingestão das bagas pode causar perturbações gástricas (vómitos, dores abdominais ou diarreia)
Azálea* <i>Rhododendron sp.</i> 	grayanotoxinas	vómitos, diarreia, hipersalivação, fraqueza, coma, hipotensão, depressão do SNC, colapso cardiovascular e morte
Azevinho* <i>Ilex spp.</i> 	saponinos	vómitos e diarreia intensos, depressão
Bambu sagrado* (Nandina) <i>Nandina domestica</i> 	glicósidos cianogénicos	cianose, palidez das membranas mucosas, baixo ritmo cardíaco, vómitos, diarreia, congestão respiratória, arrepios, semi-coma, falência respiratória, morte
Beladonna* <i>Atropa belladonna</i> 	atropina (as bagas são extremamente tóxicas)	Pupilas dilatadas, sede, dificuldades de deglutição, ardor na garganta, alucinações, convulsões



PLANTA		PRINCÍPIO TÓXICO	SINTOMA CLÍNICO
Brunfelsia <i>Brunfelsia australis</i>		desconhecido	depressão, vômitos, diarreia, tremores, convulsões, descoordenação, hipertermia
Caládio* <i>Caladium spp.</i>		cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Calanchoe (Folha-da-Fortuna) <i>Kalanchoe spp.</i>		bufadienolidos	pode provocar vômitos e diarreia, os bufadienolidos são cardiotoxicos
Castanheiro-da-Índia* <i>Aesculus spp.</i>		aesculina	gastroenterite grave, depressão ou hiperexcitabilidade, pupilas dilatadas, coma
Cebola <i>Allium spp.</i>		n-propil disulfido	perturbações gastrointestinais, anemia hemolítica, anemia com corpos de Heinz, hemoglobinúria
Cereja-de-Inverno* <i>Solanum pseudocapsicum</i>		solanina	perturbações gastrointestinais, possível ulceração do aparelho gastrointestinal, arrepios, depressão, depressão respiratória e choque
Cicadáceas* (todas as espécies) <i>Cycas e Zamia spp.</i>		cicasina	vômitos, melena, icterícia, sede, gastroenterite hemorrágica, equimoses, coagulopatia, lesões hepáticas, falência hepática, morte
Ciclames <i>Cyclamen spp.</i>		ciclamina (possivelmente)	vômitos, inflamação gastrointestinal e morte
Clematis <i>Clematis sp.</i>		protoanemonina	vômitos, diarreia, úlceras na boca, ataxia, acção irritante ou vesicante
Cólquico* <i>Colchicum autumnale</i>		colquicina e outros alcalóides	irritação oral, vômitos com sangue, diarreia, perturbações em vários órgãos, mielo-supressão
Comigo-ninguém-pode* (todas as espécies) <i>Dieffenbachia</i>		cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Corda-de-Viola* (Campainhas) <i>Ipomoea spp.</i>		ácido lisérgico	as sementes podem ser halucinogénicas, pode provocar diarreia
Cordatum* <i>Philodendron oxycardium</i>		cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Costela-de-Adão* (todas as espécies) <i>Monstera sp.</i>		cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Croton* <i>Codiaeum</i>		ésteres de diterpenos	vômitos e diarreia
Dedaleira* <i>Digitalis purpurea</i>		glicosídeos cardiotônicos	arritmia cardíaca, vômitos, diarreia, fraqueza, falência cardíaca, morte
Doce-amarga* <i>Solanum dulcamara</i>		solanina, saponinos, substâncias afins da atropina	salivação, inapetência, graves perturbações intestinais, letargia, fraqueza, pupilas dilatadas, descida do ritmo cardíaco
Dracaena* (todas as espécies) <i>Dracaena sp.</i>		desconhecido	pupilas dilatadas, dores abdominais, aceleração do ritmo cardíaco, salivação, vômitos, depressão, inapetência, descoordenação e fraqueza

PLANTA	PRINCÍPIO TÓXICO	SINTOMA CLÍNICO
Erva-do-Brejo* <i>Triglochin maritima</i>	ácido cianídrico (ácido prússico)	dispnéia, hipersalivação, convulsões, congestão pulmonar, coma, morte
Erva-Moira* <i>Solanum spp.</i>	solanina, saponinos, afins da atropina	hipersalivação, inapetência, graves perturbações gastrointestinais diarreia, atordoamento, depressão do SNC, confusão, alteração do comportamento, fraqueza, pupilas dilatadas, bradicardia
Ervilha-do-Rosário* <i>Abrus precatorius</i>	abrina (toxalbumina) e ácido ábrico (glucósido)	as bagas são muito tóxicas, em especial se forem partidas ou mastigadas. Pode provocar diarreia e vômitos graves, aumento da temperatura corporal, descoordenação, inapetência e morte
Estramônio* (Figueira-do-Inferno) <i>Datura stramonium</i>	solanina, saponinos, atropina	hipersalivação, inapetência, graves perturbações gastrointestinais, diarreia, vertigens, depressão do SNC, confusão, alteração do comportamento, fraqueza, pupilas dilatadas, bradicardia
Estrelícias* <i>Caesalpinia gilliesii</i>	possivelmente ácido cianídrico (ácido prússico)	perturbações gastrointestinais, tais como vômitos e diarreia
Filodendro* (todas as espécies) <i>Philodendron spp.</i>	cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Gipsofila <i>Gypsophila paniculata</i>	saponinos	vômitos e diarreia
Gladiolos <i>Gladiolus spp.</i>	desconhecido	vômitos e diarreia, por vezes sangrentos, depressão, hipersalivação, dores abdominais
Gloriosa <i>Gloriosa superba</i>	alcalóides afins da colúicina	irritação oral, vômitos com sangue, diarreia, perturbações hepáticas e renais, mielo-supressão
Hera <i>Hedera helix</i>	hederagenina, saponinos, falcardinol, didehidrofalcardinol (a folha é mais tóxica do que as bagas)	perturbações gastrointestinais, diarreia, hiperatividade, dificuldade em respirar, coma, febre, polipipsia (sede), pupilas dilatadas, fraqueza muscular e descoordenação
Hidrângea (Hortênsia) <i>Hydrangea macrophylla</i>	glicosídeo cianogénico, hidrangiina	cianose, convulsões, dor abdominal, flacidez muscular, letargia, vômitos e coma
Iris <i>Iris sp.</i>	desconhecido	vômitos e diarreia, por vezes sangrentos, depressão, hipersalivação, dores abdominais
Jacinto <i>Hyacinthus orientalis</i>	alcalóides (possivelmente)	vômitos e diarreia intensos, eventualmente sangrentos; depressão e tremores
Jarro <i>Zantedeschia aethiopia</i>	cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Lírio (todas as espécies) <i>Lilium sp.</i>	desconhecido	vômitos, inapetência, letargia, falência renal, possibilidade de morte
Lírio Asiático* <i>Lilium asiatica</i>	desconhecido	vômitos, inapetência, letargia, falência renal, possibilidade de morte
Lírio-da-Paz <i>Spathiphyllum</i>	cristais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Lírio-de-um-dia <i>Hemerocallis</i>	desconhecido	vômitos, inapetência, letargia, falência renal e possibilidade de morte

PLANTA		PRINCÍPIO TÓXICO	SINTOMA CLÍNICO
Lírio-do-Vale <i>Convallaria majalis</i>		glicosídeos cardíacos, convalarina, convalexina	ataxia, vômitos, arritmias cardíacas, morte
Lírio "Stargazer" <i>Lilium orientalis</i>		desconhecido	vômitos, inapetência, letargia, falência renal e morte
Loendro* <i>Nerium oleander</i>		glicosídeos cardíacos, oleandrina e neriantina	vômitos, diarreia, anormalidades cardíacas, hipotermia, morte
Luzerna (Alfafa) <i>Medicago sativa</i>		aminoácido L-canavanina (só é tóxico em grandes quantidades)	anemia; as sementes podem provocar perturbações sanguíneas. Os animais sensíveis aos pólenes podem manifestar alergias
Macadâmia <i>Macadamia integrifolia</i>		desconhecido	vômitos, depressão, tremores, dores abdominais, hipotermia, fraqueza, rigidez muscular, aceleração do ritmo cardíaco
Marijuana (Plantação proibida em Portugal) <i>Cannabis sativa</i>		THC (tetrahydrocannabinol)	depressão prolongada do SNC, depressão respiratória, fraqueza, ataxia, sedação e, por vezes, hiperexcitação
Mélia* (Amargoeira, Conteira) <i>Melia azedarach</i>		neurotoxinas (tetraterpeno) e toxinas gastroentéricas não especificadas (as bagas são muito tóxicas)	descida do ritmo cardíaco, diarreia, vômitos, depressão, fraqueza, arrepios e choque
Narciso <i>Narcissus spp.</i>		narcissina, narcipoetina, licorina e outros alcalóides.	graves perturbações gastrointestinais, convulsões, tremores, hipotensão, dermatite, tremores musculares e arritmias
Nolina <i>Nolina microcarpa</i>		desconhecido (saponinos?)	perturbações hepáticas
Podocarpus-de-folha-grande <i>Podocarpus macrophylla</i>		desconhecido	diarreia e vômitos intensos
Poinsétia (Estrela-de-Natal) <i>Euphorbia pulcherrima</i>		ésteres de diterpenos	possibilidade de dor intestinal com vômitos e diarreia, se ingerida
Potos (todas as espécies) <i>Epipremnum Scindapsus spp</i>		crisais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensas da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Ricino* (Mamonca) <i>Ricinus communis</i>		ricina (as bagas são muito tóxicas)	irritação oral, ardor na boca e na garganta, sede, vômitos, diarreia, falência renal, convulsões
Rododendro* (todas as espécies) <i>Rhododendron spp.</i>		grayanotoxinas	vômitos, diarreia, hipersalivação, fraqueza, coma, hipotensão, depressão do SNC, colapso cardiovascular e morte
Rosa-de-Natal* <i>Helleborus niger</i>		veratrina (glicosídeo)	dor abdominal, vômitos, diarreia sangrenta, convulsões, delírio
Schefflera <i>Brassaia actinophylla</i>		crisais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Singónio* <i>Syngonium podophyllum</i>		crisais de oxalato de cálcio	irritação oral, ardor e irritação intensos da boca, lábios e língua, hipersalivação, vômitos e dificuldade de deglutição
Teixo* <i>Taxus sp.</i>		taxina	morte súbita derivada de falência cardíaca aguda

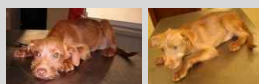
Animais para adoção no canil intermunicipal

Anúncio nº 109/2010

Dois cachorros com 5 meses, de porte pequeno, sem raça definida disponíveis para adoção.



109 a - fêmea



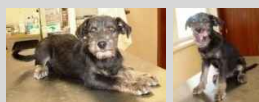
109 b - fêmea

Anúncio nº 110/2010

Dois cachorros, um macho com 7 meses de porte pequeno (7 Kg) e uma fêmea com 5 meses também de porte pequeno (7 Kg), sem raça definida disponíveis para adoção.



110 a - fêmea



110 b - macho

A adoção é totalmente gratuita. O CIAMTSM oferece na altura da adoção, a vacina anti-rábica, o microchip e a desparasitação interna. Lembre-se que a adoção de um animal é uma decisão séria e responsável e para vários anos. Para mais informações consulte o CIAMTSM.

PLANTA

Tomateiro (só as partes verdes)
Lycopersicon spp.



PRINCÍPIO TÓXICO

solanina

SINTOMA CLÍNICO

hipersalivação, inapetência, graves perturbações gastrointestinais, diarreia, vertigens, depressão do SNC, confusão, alteração do comportamento, fraqueza, pupilas dilatadas, bradicardia

Tulipa

Tulip sp.



desconhecido

vómitos intensos, depressão, diarreia, hipersalivação, inapetência

Visco*

Phoradendron spp.



toalbumina, viscumina

perturbações gastrointestinais, colapso cardiovascular, dispnea, bradicardia, comportamento errático (halucinogénico para os humanos)

Yucca

Yucca sp.



desconhecido

vómitos, depressão, diarreia, salivação, arrepios

Os sintomas mais comuns de intoxicação são inespecíficos, como vómitos, diarreia e salivação intensa. Mas também podem ocorrer queimaduras, convulsões e alterações cardíacas, renais e hepáticas graves.

Caso ocorra a ingestão e o animal comece a apresentar qualquer sintoma de intoxicação, ele ser levado a um médico veterinário para que seja instituído o tratamento o mais rápido possível. Não é recomendado medicar o animal em casa, nem induzir o vômito. Embora isso seja feito com boa intenção, muitas vezes pode agravar o quadro. Também não se deve "esperar para ver se melhora".

Em alguns casos é necessária a monitorização do coração através de electrocardiograma, lavagem gástrica, indução segura do vômito, e outros procedimentos que somente o médico veterinário pode fazer. Além disso, quanto mais rápido o início da terapia com medicamentos que podem reverter o quadro, maiores as chances de boa recuperação do animal.

Evitar que o animal ingira uma planta tóxica nem sempre é possível, mas algumas medidas simples podem evitar a intoxicação. A primeira delas é saber se as plantas que temos em casa são tóxicas. Se não queremos

nos desfazer delas, elas devem ser mantidas cercadas ou fora do alcance dos cães e gatos. Os animais não devem passear soltos ou sozinhos. Estando presos à coleira podem ser rapidamente afastados de qualquer planta que tentem ingerir. Deve-se evitar também receitas caseiras feitas com plantas sem orientação do médico veterinário.

fontes: http://www.hospvetmontenegro.com/store/index.php?pag=news&news_id=14
<http://gatoslivres.errantes.org/gatoslivres/dicas05.htm>
www.kennelclub.com.br

notícias



Dia Mundial da Raiva - 28/09/2010

A raiva é uma doença contagiosa de elevada mortalidade que se transmite a humanos sobretudo através da mordedura dos cães doentes. Em Portugal a doença é considerada oficialmente erradicada desde 1956.

Os serviços veterinários Portugueses têm mantido uma campanha de vacinação anual obrigatória, sistemática desde 1926. Foi a eficácia dessas campanhas que permitiu erradicar a doença, sendo Portugal uns dos primeiros países do mundo a obter o estatuto de «País oficialmente indenne de Raiva». Existe ainda a obrigatoriedade de registo e licença para todos os canídeos sendo que a prova de vacinação anti-rábica é um dos requisitos para a emissão da licença. Existe também um programa de controlo sobre as populações de cães errantes e assilvestrados que é executado pelas Câmaras Municipais.

Desde 1995, existe ainda um programa de epidemiovigilância nos animais silvestres (raposa e saca rabos), que são submetidos a pesquisa laboratorial. Até à presente data todos os resultados têm sido negativos nestes animais.

A 28 de Setembro, comemora-se o Dia Mundial da Raiva. Acompanhe as notícias, eventos e campanhas na página oficial, em: <http://www.worldrabiesday.org>.

Dia Mundial do Animal - 04/10/2010

O dia mundial do animal, 4 de Outubro, celebra-se desde 1930 em mais de 45 países. Neste dia os homenageados são os nossos amigos e companheiros animais. Não só devemos amar e respeitar os animais que vivem nas nossas casas, como também devemos reflectir e lembrarmo-nos dos muitos animais que sofrem às mãos humanas. Cães, gatos, aves, porcos, vacas, répteis, cabras, ovelhas são explorados sem que muitas vezes nos apercebamos. A melhor homenagem que podemos prestar a estas inocentes vítimas é transmitir a mais pessoas o que realmente acontece em laboratórios, matadouros, circos, rodeios, etc, para que elas boicotem o que estiver envolvido no sofrimento animal. Já pensaste no bom que seria no futuro festejar-se o dia do animal e já não existir a tortura massiva que faz parte da actualidade? Pensar que os animais já não eram explorados e que os seus direitos (proclamados pela UNESCO em 1978) eram devidamente respeitados? Utopico...? Pode ser um futuro próximo. E se gostas de animais, podes tomar uma parte activa e contribuir para que este futuro se aproxime.



Origem do Dia do Animal

Franciscus Van Assisi nasceu em Assisi, velha cidade da Itália, situada na região da Úmbria em 26 de Setembro de 1182. Passou por um período de doença na sua vida, a partir do qual decidiu passar a ajudar os mais carentes. Chegou a comprar pássaros engaiolados só para os ver voar de novo em liberdade. Morreu a 4 de Outubro de 1226. Dois anos após a sua morte foi santificado. Em 1929 no Congresso de Protecção Animal em Viena, Áustria, foi declarado o dia da morte de São Francisco de Assisi como o Dia Mundial do Animal, por Francisco de Assisi ser tão bondoso para os animais.

Em Outubro de 1930, foi comemorado pela primeira vez o Dia Mundial do Animal. A 15 de Outubro de 1978 foram registados os direitos dos animais através da aprovação da Declaração Universal dos Direitos do Animal pela UNESCO. O Dr. Georges Heuse, secretário-geral do Centro Internacional de Experimentação de Biologia Humana e cientista ilustre, foi quem propôs esta declaração. Lembra-te, não só no dia mundial do animal, como todos os dias, que os animais não se podem defender sozinhos e que muitos são os crimes a que são submetidos sem a menor piedade. Nunca deixes de ajudar um animal que precise, ele ficará-te-á grato para toda a vida!

fonte: <http://www.centrovegetariano.org/Article-320-Dia%2BMundial%2Bdo%2BAnimal.html>